



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 44ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 15:00 (quinze) horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos, Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Carla Cozzetti, Thatiana Teixeira, Rubens Romão Fagundes e Paulo Brigido da Fonseca. Nesta reunião foram debatidos os assuntos relacionados aos investimentos do **2º trimestre e 1º semestre de 2024**. A Sra. Thatiana iniciou os trabalhos apresentando os temas a serem tratados; **1 - Relatório Macroeconômico elaborado pela Consultoria LDB e Relatórios Mensais de Investimentos da Coordenadoria de Investimentos:** Os relatórios já eram de conhecimento dos membros, pois mensalmente são encaminhados para análise dos mesmos, porém, ainda assim, foram apresentados em reunião para que fossem discutidos os principais pontos. Após discussões acerca do tema, concordaram que são fidedignos às informações e perspectivas das principais casas de análise de mercado, sendo assim, foram aprovados por este colegiado e utilizados como suporte para a elaboração do Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos que é parte integrante desta ata, **2 - Carteira de Investimentos:** O Comitê de Investimentos segue acompanhando mensalmente o portfólio do IPRESV, identificando os momentos de oportunidade para aplicar as estratégias que foram definidas nesta reunião e nas reuniões anteriores. O Sr. Paulo apresentou a rentabilidade da carteira no trimestre, onde foi apurado um retorno de 1,42%, frente a uma meta atuarial de 2,37% no período de 01/04/2024 a 30/06/2024, e explicou que, devido ao risco fiscal doméstico e as altas taxas de juros americanos, no mês de abril houve uma grande desvalorização da bolsa brasileira e com isso “amargamos” uma perda de 5,62% nos fundos de ações. Continuou explicando que não foram apenas esses fundos que sofreram quedas neste mês e sim, praticamente todos os grupos de ativos, com exceção apenas dos Títulos Públicos do art. nº 7º I, “a” e dos papéis de instituições financeiras do art. nº 7º IV que apresentaram resultados positivos no período. Finalizou dizendo que a carteira de investimentos do Instituto encerrou o primeiro semestre de 2024 com rentabilidade positiva, porém abaixo da meta atuarial em 1,11%. Após explanação sobre os resultados da carteira do IPRESV no trimestre/semestre, o Sr. Paulo apresentou aos demais membros o Estudo de ALM elaborado pela Consultoria LDB que está melhor detalhado no Relatório Trimestral deste Comitê que é parte integrante desta ata. O Sr. Rubens pediu a palavra e sinalizou que devemos tomar uma atitude urgente para que possamos recuperar a rentabilidade dos investimentos do IPRESV, a fim de atingirmos a meta no final do exercício e sugeriu a compra de novos lotes de NTN-B. A Sra. Carla complementou lembrando que no dia 15 de agosto iremos receber mais de R\$ 40 milhões referentes aos papéis que vencerão nesta data e também cupons de TPs com vencimentos de final par. O Sr. Marcelo sugeriu que, além



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



de utilizarmos este valor que receberemos para a compra de outras NTN-Bs com taxa acima da meta, deveríamos também desinvestir nos fundos da CEF e BB que estão enquadrados no Art. nº 7, I, “b” (100% títulos públicos) e aplicarmos este capital diretamente em Títulos, uma vez que esses fundos estão oscilando bastante devido à marcação a mercado, inclusive rendendo negativo em alguns meses, além de termos que pagar taxa de administração para as instituições. A Sra. Thatiana comentou sobre a live da CEF que participamos recentemente, onde foram apresentados fundos de vértices com excelentes ofertas de taxas de administração e questionou a possibilidade de realocarmos dos fundos da CEF para um fundo de vértice da própria CEF e dos fundos do BB para um fundo de vértice do próprio BB. Após longa discussão, entendemos ser uma boa estratégia, considerando o que foi apontado pelo Sr. Marcelo, ou seja, que os fundos desses dois bancos, onde estão aplicados aproximadamente R\$ 36MM, sofrem bastante com a marcação a mercado, pois estes são compostos por títulos de diferentes vértices, oferecendo maior risco de apresentarem resultados negativos, como ocorreu nos meses de abril, maio e junho e acabou impactando significativamente na meta. Os fundos de vértice possuem em sua carteira apenas NTN-B com mesmo vencimento e, considerando que, neste momento, as B26 e B28 estão com taxas de retorno bem acima da meta atuarial, este Comitê colocou em votação e aprovou a realocação de aproximadamente R\$ 26MM dos fundos CAIXA IDKA, CAIXA BRASIL IMA-B 5 E CAIXA BRASIL IMA-B 5+ no fundo de vértice 2028 da própria Caixa Econômica e aproximadamente R\$ 10MM dos fundos BB ALOCAÇÃO ATIVA e BB RF IMA-B TP no fundo de vértice 2028 do próprio Banco do Brasil. Continuando o debate e visando uma carteira eficiente na busca da meta atuarial, ficou decidido que utilizaremos os R\$ 46MM referentes às NTN-Bs 2024 mais os cupons dos Títulos de final par que serão pagos no dia 15/08 e ainda mais R\$ 12MM que serão resgatados do ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA, para a compra de novos lotes de NTN-B, porém os vencimentos serão definidos de acordo com as taxas indicativas no momento em que o montante estiver liberado. Ato contínuo, o colegiado decidiu por aplicar R\$ 3MM no fundo RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II (vide itens 3 e 5 desta ata) e para isso, deixará reservado este valor que deverá ser resgatado do ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA, após todos os trâmites legais para aplicação. Ainda ficou deliberado mais uma realocação que resultará no desinvestimento total do fundo ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO, tendo em vista que este fundo, apesar de já ter entregado bons resultados ao longo dos anos no portfólio do IPRESV, em alguns meses deste ano vem apresentando retorno negativo e então decidimos por realizar o lucro deste fundo e realocar o capital. Este montante ficará aplicado no ALOCAÇÃO DINÂMICA do Itaú temporariamente, até que inicie-se a chamada de capital para o fundo SPX logístico (vide itens 3 e 5 desta ata). Ficou definida também a adesão ao fundo VCP Capital IV Feeder B FIP Multiestratégia e já pré-aprovada uma aplicação inicial de R\$ 2 milhões, porém, este fundo também fará chamamentos parciais de capital e o recurso ficará aplicado no ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA até que inicie a fase de investimentos. E por fim, decidimos por efetuar mais um aporte de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no fundo ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED que já temos em carteira, tendo em vista que o mesmo confirmou a estratégia de proteção de capital nos meses de queda da bolsa, como por exemplo, o mês de abril, quando nossos fundos de ações apresentaram retorno negativo de mais de 5% e o LONG BIASED caiu menos de 2% e ainda



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



quando a bolsa se recuperou em junho, os fundos de ações renderam 1,11% e o LONG BIASED subiu 1,25%. Sendo assim, dentre os ativos com pouco mais de risco, entendemos ser uma boa opção de rentabilidade para carteira. Quanto aos demais segmentos, optamos por seguir a mesma linha do primeiro trimestre de manter posição e continuar analisando-os mensalmente, tendo em vista que acreditamos que com um provável início de ciclo de corte de juros nos EUA, poderá haver uma migração de recursos dos Treasuries (Títulos Americanos) para a bolsa brasileira e com esse movimento nossos fundos de ações deverão apresentar uma boa recuperação neste segundo semestre de 2024. Já os fundos de investimentos no exterior, BDR Nivel I e fundos multimercados estão apresentando excelentes rentabilidades, entregando, no acumulado do ano, mais de duas vezes a meta atuarial do IPRESV. **3 – Credenciamentos:** Instituições > Rio Bravo Investimentos LTDA – CNPJ nº 03.864.607/0001-08, Fidus Invest Agente Autônomo de Investimentos LTDA – CNPJ nº 11.238.495/0001-22, V8 Capital Gestão de Investimentos LTDA – CNPJ nº 11.392.069/0001-24, Vinci Capital Gestora de Recursos – CNPJ nº 11.079.478/0001-75. Fundos de Investimentos > Rio Bravo Proteção Portfólio II – CNPJ nº 55.771.625/0001-49, Caixa Expert PIMCO – CNPJ nº 51.659.921/0001-00 e VCP Capital IV Feeder B FIP Multiestratégia – CNPJ nº 42.847.134/0001-92. **4 - Fluxo de Caixa:** Neste trimestre foram efetuadas movimentações financeiras cotidianas para pagamentos de despesas administrativas, Caixa de Saúde e folha dos servidores. Além destas movimentações, nos meses de abril, maio e junho, a Prefeitura solicitou resgates do Fundo de Oscilação de Risco (FOR), nos valores de R\$ 3.880.816,23, R\$ 4.081.363,63 e R\$ 1.500.000,00, respectivamente. Além destas movimentações efetuamos a venda de parte das Letras Financeiras do BRB e compramos mais dois lotes de NTN-B com vencimento em 2050, conforme consignado na ata da 25ª reunião extraordinária deste colegiado realizada no dia 07/06/2024. **5 - Vídeos-Conferências, Visitas e Diligências:** Neste trimestre, como de costume, foram efetuadas vídeos-conferências para ouvirmos opiniões sobre cenário econômico e apresentação de estratégias para a carteira do RPPS de algumas instituições financeiras, tais como: Caixa Econômica Federal e BB. Também recebemos visitas presenciais da Mirae, Sicredi e XP. Os Srs. Paolo e Marcelo participaram do evento com o tema “30 anos de plano real”, realizado pela Privatiza e Rio Bravo em São Paulo. **6 – Política de Investimentos:** Após uma reanálise da Avaliação Atuarial, foi constatado pelo profissional que a meta atuarial saudável para o IPRESV no decorrer do ano de 2024 é de INPC + 5,26%, logo, devemos fazer as devidas alterações, tendo em vista que na mesma consta o percentual de 4,96%, retirado precocemente de uma primeira avaliação, devido ao prazo de envio da PI, estipulado pelo Ministério. Cabe dizer que nossa Consultoria de Investimentos já havia sido informada dessa alteração no início do exercício e desta forma, nossa carteira de investimentos encontra-se com o percentual correto. Além desta alteração, o Sr. Paolo apresentou uma proposta de alteração na tabela de “Alocação Objetivo” que foi analisada e debatida por todos os membros e após comum acordo ficou definida e segue anexa a esta ata. **7 - Assuntos Gerais:** O Sr. Marcelo Menegatti, Superintendente e Presidente deste Comitê, agradeceu a todos os membros deste colegiado em relação ao empenho para aprovação na prova da certificação profissional, o que tornou este Órgão 100% certificado. Havendo a concordância de todos os membros,



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



e nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por trinta minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata e aprovada. **Documento assinado digitalmente** **levidamente assinada.**

gov.br MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ
Data: 21/08/2024 15:08:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
Presidente
CGINV II/ DIRIG III

Documento assinado digitalmente
gov.br PAOLO BRIGIDO DA FONSECA
Data: 21/08/2024 11:33:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brígido da Fonseca
CGINV III/ DIRIG III

Documento assinado digitalmente
gov.br THATIANA TEIXEIRA
Data: 21/08/2024 12:09:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira
CGINV I/ DIRIG I

Documento assinado digitalmente
gov.br RUBENS ROMAO FAGUNDES
Data: 21/08/2024 18:55:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rubens Romão Fagundes
CGINV II/ DIRIG II

Documento assinado digitalmente
gov.br CARLA COZZETTI
Data: 21/08/2024 11:58:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti
CGINV I/ DIRIG II



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS E GESTÃO DE RISCOS



2º Trimestre de 2024



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO	3
3. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS	3
3.1. ATIVOS NEGOCIADOS NO TRIMESTRE	6
3.2. RENTABILIDADE DA CARTEIRA	6
4. ANÁLISE DE LIQUIDEZ	7
5. ANÁLISE DE RISCO	7
6. DESINVESTIMENTOS	8

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

1. Introdução

O Comitê de Investimentos é o Órgão responsável por orientar e acompanhar as decisões de investimento dos recursos financeiros do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente.

O seu papel é gerir os recursos, de acordo com as legislações vigentes, a fim de obter rentabilidade compatível à sustentabilidade do sistema.

Sempre visando a transparência para os beneficiários e segurados do IPRESV, apresentamos o relatório dos investimentos e gestão de riscos referente ao **2º trimestre e 1º semestre de 2024**, onde constam as decisões tomadas pelo Comitê de Investimentos, executadas pela Coordenadoria de Investimentos, fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração, todas registradas em atas e devidamente publicadas no site (www.ipresv.sp.gov.br).

Para elaboração deste relatório, os membros do Comitê analisaram os relatórios mensais da Coordenadoria de Investimentos, bem como os relatórios da consultoria de investimentos – LDB e cenário macroeconômico.

2. Cenário Econômico

Anexo I – Relatório trimestral da LDB – Consultoria de Investimentos).

3. Relatório Analítico dos Investimentos

Em relação aos investimentos do IPRESV, este Comitê tem a dizer que **Abril** foi um mês bastante ruim para a Renda Variável, Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados. Esta performance negativa deu-se principalmente devido às incertezas fiscais no ambiente doméstico e à expectativa de que o FED manteria as taxas de juros elevadas e sem previsão para o início do corte.

Abril foi um mês tão atípico que até os fundos do artigo 7º I, “b”, ou seja, Fundos 100% Títulos Públicos entregaram resultados negativos, devido à marcação a mercado. Este cenário adverso apresentou um impacto bastante relevante na nossa meta atuarial, considerando que quase 20% do nosso portfólio integra estes fundos. Com o fechamento das curvas de juros no curto prazo, amargamos uma desvalorização de 0,70% nestes fundos.

O IBOVESPA teve um recuo de 1,70% no mês, porém no consolidado dos fundos de ações que compõem a carteira do IPRESV, a queda foi ainda mais elevada, apresentando uma desvalorização de 5,62%. E considerando que o art. 8º representa 10% do nosso portfólio, o impacto negativo na meta atuarial foi bem relevante.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

As aplicações no grupo de Investimentos no Exterior e Investimentos Estruturados seguiram a mesma linha da renda variável, entregando rentabilidades negativas de 2,45% e 3,35%, respectivamente.

Sendo assim, no mês de abril, ficamos bem abaixo da meta atuarial e iniciamos o trimestre com uma defasagem de 1,56% em relação ao alvo.

No mês de **maio** a bolsa brasileira continuou em queda, apresentando uma desvalorização de 3,04% e nossos fundos de ações seguiram o índice, dando continuidade ao péssimo ritmo apresentado em abril. Esse cenário significou um desconto de 3,69% no segmento de Renda Variável da carteira do IPRESV.

Em contrapartida, os fundos de Investimentos no Exterior, BDR Nível I e investimentos Estruturados apresentaram uma boa recuperação, com alguns fundos rendendo mais de 5% no mês.

Nossa carteira apresentou rendimentos de 0,07%, 0,54% e 3,61%, respectivamente

Neste contexto, encerramos o mês com uma considerável evolução em relação ao mês anterior, porém, ainda um pouco abaixo da meta atuarial. A carteira do IPRESV rendeu 0,70%, frente a uma meta de 0,89%.

Chegamos em **junho** em meio a um cenário ainda desafiador com mais falas do governo que repercutiram diretamente no mercado, porém com algum alívio nos EUA, onde já especula-se o início dos cortes de juros na reunião do FOMC de setembro.

Com essa expectativa de um futuro próximo de queda de juros americanos, o mercado já precificou os ativos e todos os fundos da carteira, exceto, mais uma vez, os fundos do artigo 7º, I, “b”, apresentaram uma boa rentabilidade, conforme detalhado abaixo:

O IBOVESPA teve um leve respiro de 1,48%, impulsionando nossos fundos de renda variável que renderam 1,11%, porém, o índice ainda encontra-se bem abaixo dos patamares históricos.

Já os fundos de Investimentos no Exterior que já vinham apresentando uma recuperação, entregaram retorno de 10,15% no mês, seguidos pelo único fundo que se enquadra em BDR Nível I, o Safra Consumo Americano que rendeu impressionantes 10,45%.

Os Fundos Multimercados do segmento de Investimentos Estruturados seguiram em ascensão e renderam 3,35% em junho.

Sendo assim, encerramos o 2º trimestre de 2024 com um valor total aplicado de **R\$ 354.485.405,06 (trezentos e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e cinco reais e seis centavos)**, ou seja, **R\$ 6.762.215,07 (seis milhões, setecentos e sessenta e dois mil, duzentos e quinze reais e sete centavos)** a menos que os **R\$ 361.247.620,13 (trezentos e sessenta e um milhões, duzentos e quarenta e sete mil, seiscentos e vinte reais e treze centavos)** no 1º trimestre de 2024, porém, temos que ressaltar que foram repassados para a Prefeitura o total de **R\$ 9.462.179,83 (nove milhões,**



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

quatrocentos e sessenta e dois mil, cento e setenta e nove reais e oitenta e três centavos), sendo, R\$ 3.880.816,23 em abril, R\$ 4.081.363,60 em maio e R\$ 1.500.000,00 em junho. Esses valores foram retirados do Itaú Institucional Referenciado DI - Fundo de Oscilação de risco (FOR) para pagamento da folha dos beneficiários do plano financeiro, ou seja, da massa que é de responsabilidade da PMSV. Além desses valores, utilizamos R\$ 12.992.571,68 (doze milhões, novecentos e noventa e dois mil, quinhentos e setenta e um reais e sessenta e oito centavos) para pagamento das despesas administrativas e consignados. Esse valor foi resgatado do Fundo Itaú Soberano. Deste montante a Prefeitura devolveu aos cofres do IPRESV o valor de R\$ 6.728.208,97 (seis milhões, setecentos e vinte e oito mil, duzentos e oito reais e noventa e sete centavos) como repasse de contribuição.

Diante destes dados, a carteira de investimentos do IPRESV encontra-se com uma rentabilidade positiva de 4,19% no semestre, ou seja, quase 2 p.p. acima da inflação, porém, ligeiramente abaixo da meta atuarial, com uma diferença de 1,11%.

O Comitê iniciará no segundo semestre um rebalanceamento da carteira, focando principalmente na aquisição de novos lotes de NTN-B com taxas de retorno acima de 6% para garantir meta atuarial em pelo menos 40% do patrimônio do IPRESV. Ainda acreditamos em uma recuperação do índice IBOVESPA, devido ao grande desconto que as empresas estão apresentando e assim, optamos por não fazermos nenhuma movimentação nos fundos de ações.

No próximo dia 15 de agosto receberemos aproximadamente R\$ 46 milhões dos Títulos Públicos que vencerão e pretendemos reverter esse valor em fundos de vértice da CEF e BB que garantem meta.

O objetivo principal deste Comitê é reduzir cerca de 70% o montante investido nos fundos 100% Títulos Públicos, considerando que este grupo de ativos vem sofrendo pela marcação a mercado e também pelo pagamento de taxa de administração que entendemos ser desnecessária uma vez que podemos adquirir Títulos Públicos diretamente ou até mesmo fundos de vértices que são compostos por Títulos com um único vencimento, gerando uma menor volatilidade.

Aplicações com melhores rendimentos, por segmento, no 1º semestre de 2024:

Renda Fixa:

LF BRB 1 = 6,75%

LF BRB 2 = 6,63%

Renda Variável (Ações):

SPX Apache FIC FIA = - 4,01%

Investimentos no Exterior:

Botz Global X Mirae = 23,32%



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

BDR Nível I

Safra Consumo Americano = 28,06%

Fundos Multimercados:

Sicredi Bolsa Americana = 17,05%

No encerramento do semestre, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou a seguinte distribuição:

Na renda fixa, art. 7º da Resolução CMN nº 4963/2021, as aplicações obtiveram uma rentabilidade positiva de **4,60%**, mesmo com a maioria dos fundos 100% títulos públicos entregando resultados negativos no segundo trimestre.

Na renda variável (Fundo de Ações), art. 8º, a grande queda da bolsa em abril teve bastante impacto nos nossos fundos e mesmo com a boa recuperação em junho não foi suficiente para evitar que nossa carteira de ações encerrasse o semestre negativa em 10,67%.

Com relação aos fundos de investimentos no exterior e BDR Nível I, que correspondem ao Art. 9º da nova resolução, o segundo

Trimestre de 2024 deu sequência às altas do 1º trimestre, contribuindo para um retorno acumulado de 17,32% no semestre.

Nos fundos multimercados, inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, Investimentos Estruturados, a rentabilidade no 2º trimestre também apresentou um excelente resultado, finalizando o semestre com lucro acumulado de 12,40%.

3.1 Títulos Públicos ou Papéis de Instituições Financeiras Privadas Negociados no Trimestre:

ATIVO	DISTRIBUIDOR	CUSTODIANTE	VALOR	TAXA	VENCIMENTO
NTN-B	XP	XP	R\$ 9.169.605,69	IPCA + 6,25%	15/08/2050
NTN-B	XP	XP	R\$ 1.974.209,87	IPCA + 6,34%	15/08/2050
TOTAL: R\$ 11.143.815,56					

3.2 Rentabilidade da Carteira no Trimestre:

Ano: 2024	Abril	Maiο	Junho	Total no Semestre
Rentabilidade	-0,58%	0,70%	1,30%	4,19%
INPC + 5,26%	0,82%	0,89%	0,64%	5,30%



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

4. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 188.514.385,78	53,18
De 31 a 365 dias	R\$ 57.686.443,42	16,27
Acima de 365 dias	R\$ 108.284.575,86	30,55
Total	R\$ 354.485.405,06	100,00

De acordo com o Estudo de ALM de 2024, o IPRESV tem solvência para adquirir ativos de vértices longos, 2030, 2035, 2045 e 2050, comprometendo até 68,92% da carteira, portanto, ainda temos espaço para aquisição de novos lotes de Títulos Públicos com vencimentos acima de 365 dias.

5. Análise de Risco:

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,36%
Renda Variável	6,39%
Investimentos no Exterior	6,89%
Investimentos Estruturados e BDR Nível I	4,09%
Total	1,06%

Neste 2º trimestre conseguimos reduzir mais ainda o VaR, ou seja, a perda máxima em um cenário de tempo pré-definido, diminuindo de 1,15% no 1º trimestre para 1,06%, mantendo assim, um padrão bem baixo para uma carteira tão diversificada.

Visando atingir um retorno compatível com a meta de rentabilidade estipulada pelo cálculo atuarial, porém sem expor a carteira do IPRESV aos riscos atrelados às incertezas do mercado global, este Comitê optou por manter e acompanhar os recursos investidos na renda variável, conforme elucidado neste relatório.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está bem aquém do limite aceitável.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

6. Desinvestimentos:

Conforme consta em ata, o Comitê decidiu fazer alguns resgates integrais de fundos que não estão mais apresentando resultados compatíveis com nossa meta atuarial. Cabe ressaltar que todos estes desinvestimentos estão sendo efetuados com lucro para a carteira de investimentos do IPRESV, conforme alguns exemplos na tabela abaixo:

Fundo	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Valor Atual (R\$)	Rendimento(R\$)
Itaú IMA-B	7.381.970,48	5.002.497,57	3.720.308,73	1.340.835,82
BB aloc ativ	3.986.021,03		4.817.350,55	831.329,52
BB IMA-B	4.737.907,83	1.406.999,97	5.182.835,40	1.851.927,54

Este relatório é parte integrante da Ata da 44ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPRESV, realizada nesta data.

Ressaltamos que todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 25 de julho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br RUBENS ROMAO FAGUNDES
Data: 21/08/2024 18:55:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rubens Romão
CGINV III/ DIRIG II
PMSV

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO BRIGIDO DA FONSECA
Data: 22/08/2024 18:13:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paolo Brigido da Fonseca
DIRIGIII/CGINVIII
Coordenador de Investimentos

Documento assinado digitalmente
gov.br CARLA COZZETTI
Data: 22/08/2024 14:46:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Carla Cozzetti
CGINV I/ DIRIG III
Conselho de Administração

Documento assinado digitalmente
gov.br THATIANA TEIXEIRA
Data: 22/08/2024 17:33:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thatiana Teixeira
DIRIGI/CGINVI
Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
gov.br MARCELO MENEGATTI DOS SANTOS CRUZ
Data: 21/08/2024 15:08:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz
DIRIGIII/CGINVII
Superintendente